



Busca por alternativas à BR-101 marca o Fórum CNT de Debates em Santa Catarina

Pág 12

| Acontece no TRC

Projeto "Mais 1km, menos fome" da G7 Log arrecada recursos de forma inovadora para o combate à fome

| Quem faz o TRC

TCA Transportes: há 32 anos fomentando as indústrias do Sul e Sudeste

| Vale-Pedágio

Com mudanças na resolução do Vale-Pedágio Obrigatório, Roadcard facilita o processo para as empresas

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina - Fetranesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito - Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria (2020/2024)

Presidente - Dagnor Schneider
Vice-presidente - Riberto Lima
Vice-presidentes regionais - Paulo Cesar Simioni - Lorisvaldo Piucco - Osmar Ricardo Labes - Ivanor Araldi
Primeiro diretor secretário - Alex Albert Breier
Segundo diretor secretário - Genir Stormosk
Primeiro diretor financeiro - Wilson Steingraber Jr.
Segundo diretor financeiro - Djonas Cidclei Fernandes
Primeiro diretor político institucional - Clodomir Ribeiro Alves
Segundo diretor político institucional - Vilmar José Rui

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Carlos Augusto Rosa
Suplentes: Antonio Seriguelli, Marcos Rogério Pereira e Valmir Schmidtke

Assessoria de Comunicação

Samantha Jaques (6959/SC)
samantha.jaques@fetranesc.com.br

Produção de Conteúdo

Lumar Digital
lumardigital@gmail.com

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiaestudio.com.br

Tiragem desta edição: 1.500 exemplares

Acesse a versão digital da revista:





Quem faz o TRC

pág. 10

Joinville sedia 40ª reunião itinerante do Sistema Fetrancesc



pág. 11

Em Brasília, presidente da Fetrancesc recebe Medalha JK



pág. 18

Fetrancesc participa de Curso de Negociação Sindical promovido pelo Sistema Transporte, em Porto Alegre



pág. 20

Fetrancesc participa da Fetranslog 2023

“

Um panorama de avanços e honrarias no setor de transportes

Caros leitores, é com imenso prazer que compartilho os destaques da nossa 39ª edição da revista Fetrancesc. Esta edição ressalta eventos significativos e realizações impactantes no âmbito do transporte e logística, refletindo o dinamismo e a resiliência do nosso setor.

Primeiramente, gostaria de destacar o Fórum CNT de Debates, realizado na vibrante cidade de Joinville, em Santa Catarina. Este evento emblemático reuniu uma série de autoridades, especialistas e empresários, criando um espaço privilegiado para o diálogo e a troca de ideias sobre os desafios e oportunidades do nosso setor. A BR-101, uma das principais artérias de transporte do país, foi um dos tópicos centrais, evidenciando sua importância estratégica para a logística nacional e os esforços contínuos para a sua melhoria e desenvolvimento.

Com orgulho, ainda reflito sobre o recebimento da Medalha JK – Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro. Esta homenagem, concedida pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), não



Dagnor Schneider
Presidente

apenas reconhece os esforços e dedicação de todos aqueles que atuam no setor, mas também reafirma o compromisso da Fetrancesc em promover a excelência e a inovação no transporte de cargas e logística em nosso país.

Por fim, gostaria de destacar a iniciativa da G7 Log, que, através de um projeto inovador, tem arrecadado recursos significativos para o combate à fome. Esta ação exemplifica o espírito de solidariedade e responsabilidade social que caracteriza o setor de transporte e logística e nos lembra da nossa capacidade coletiva de fazer a diferença nas comunidades em que operamos.

Em nome da Fetrancesc, agradeço a dedicação e o compromisso de todos os nossos associados e parceiros. Juntos, continuamos a avançar, superando desafios e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do transporte e logística em Santa Catarina e no Brasil.

Boa leitura!

Empresas de transporte recebem o 3º Prêmio Catarinense Despoluir na Fetranslog

Empresas com atitudes ambientalmente corretas receberam o 3º Prêmio Catarinense Despoluir – Empresa Amiga do Meio Ambiente. A honraria foi entregue no dia 22 de novembro, durante a Fetranslog, a maior feira do segmento do Sul do Brasil.

“O Programa Despoluir é diferenciado e merece cada vez mais ser potencializado, ampliado e estendido para o nosso segmento como um todo. Precisamos cada vez mais despertar essa consciência de boas práticas para termos um meio ambiente mais seguro e adequado para a nossa geração e as gerações futuras”, disse o presidente da Fetransc, Dagnor Schneider, entidade gestora do Programa em Santa Catarina, em discurso na cerimônia.

A coordenadora nacional do Programa Despoluir, Daniela Fraga, destacou que “é uma grande honra ter a Fetransc em Santa Catarina como uma federação parceira e que faz um trabalho com tanta excelência. Agradeço também todos os presentes, porque, com certeza, vocês fazem parte do sucesso do nosso Programa”.

Foram homenageadas as empresas:

Aceville Transportes Ltda; Arno Bendo Alimentos Bendo e Cia Ltda; Transportes Augutinski Ltda; BCR Transportes Rodoviário Ltda; Bentofix Transportes Ltda; Berlim e Cunha Transportes Ltda; Bevilani Transportes Ltda; Binotto S/A Logística Transporte e Distribuição; Coopercarga S/A; Cooperativa dos Transportadores de Cargas de Otacilio Costa – Cooperco; Cooperativa dos Transportados do Vale – Coovtrale; Expresso São Miguel AS; Fama Transportes Ltda; G7 Log Transportes Ltda; Grupo Cetric; Hodierna Transportes Ltda; IG Transportes Ltda; Laura Mel Vieira Transportes Ltda; Lilian Transportes Ltda; Transportadora e Comércio Lunardi Ltda; Manchester Logística Integrada Ltda; Transportadora MZ de Pinhalzinho Ltda; Transportes Ouro Negro Ltda; Pedrao Transportes de Cargas Ltda; Queluz Logística Ltda; Rodolog Transportes Ltda; RT Transportes; Serafim Transportes e Logística Ltda; Silpar Transportes Rodoviário Ltda; SVD Transportes Rodoviários S/A; TNH Transportes e Logística Ltda; TOP Flóripa Transportes e Logística Ltda; Transgobbi Transportes Rodoviários Ltda; Transal Transportadora Salvian Ltda; Transportadora Transbrasiliana Ltda; Transganso Transportes Ltda; Transglu Transportes e Serviços Ltda; Translu Transportes Ltda; Transportes Ari Ltda; Transportes Bertuol Ltda; Transportes Cordenonsi Ltda; Transportes Franciconi Ltda; Transportes LA. Menegola Ltda; Transportes Ludovico Tozzo



Ltda; Transportes Pesados Blumenau Ltda; Transportes Serighelli Ltda; Transpower Transporte Rodoviário Ltda; Venson e Filho Ltda; Volnei Furtado.

Entre as empresas participantes, cinco tiveram maior destaque:

Do grupo 1 até 30 veículos:

• **Transportes Voan;**

Do grupo 2 de 31 até 60 veículos:

• **LPD Importação e Exportação;**

Do grupo 3 de 61 até 100 veículos:

• **Everton Transportes;**

Do grupo 4 de 101 até 200 veículos:

• **Sekalog transportes;**

Do grupo 5 acima de 200 veículos:

• **Transportes Tozzo.**

3º Prêmio Catarinense
DESPOLUIR
Empresa Amiga do Meio Ambiente

Fizeram a entrega das placas o presidente da Fetransc, Dagnor Schneider, o presidente do Sitran e também do evento, Valberto Tozzo; a coordenadora nacional do Despoluir, Daniela Fraga; a coordenadora do Programa Despoluir em Santa Catarina, Camila Vaz; os três técnicos do Programa, Daniel Santos Dal Bó, Fábio Costa e Rafael Walter; além do diretor-executivo da Fetransc, Renato Macedo.



Fetrancesc ressalta situação caótica da BR-101 durante encontro com lideranças políticas

A situação das rodovias federais catarinenses foi destaque nas discussões do Encontro Regional Sul do Brasil no dia 29 de fevereiro, na Alesc. O evento, promovido pela Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura e Logística (Frenlogi), com apoio da Fetrancesc, reuniu parlamentares, senadores, prefeitos, entidades, autarquias, representantes dos governos federal e estadual e empresários do setor de transportes.

O painel sobre as rodovias teve como mediador o deputado federal e membro da Frenlogi, Valdir Cobalchini, e contou com a participação do deputado Pedro Uczai, do presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, e do diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale. Representando o

Ministério da Infraestrutura, participaram o diretor-presidente da INFRA S.A., Jorge Bastos, e o superintendente do DNIT em Santa Catarina, Alysson Andrade.

O presidente da Fetrancesc apresentou dados da pesquisa CNT de Rodovias, chamando a atenção para a insegurança no trânsito e o baixo nível de fluidez do trecho Norte da BR-101. "A BR-101 é a nossa única rodovia federal duplicada. Supostamente deveria ser a melhor via. Mas a única certeza que temos é de que não vamos chegar no horário. Há trechos em que a velocidade média fica em 30, 40 por hora, quando não está tudo parado. A realidade atual é igual ou até pior em comparação a 20 anos atrás, quando a BR-101 tinha pista simples. É um caos", afirmou Dagnor Schneider.

A consequência da saturação nos 245 quilômetros do trecho Norte da BR-101 em SC é um custo na ordem de R\$ 550 milhões por ano ao setor de transporte, principalmente por conta do aumento do consumo de combustível e a redução da velocidade média.

O presidente também abordou a importância do projeto de construção de uma rodovia paralela à BR-101, cujo projeto está na Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE). O traçado da nova estrada liga Joinville a Biguaçu.

O diretor geral da ANTT, Rafael Vitale, falou sobre a necessidade de concessão das rodovias para a iniciativa privada. Segundo ele, esta seria a principal saída para o problema. "O recurso público sempre será insuficiente, por isso a pauta das concessões é tão importante. Queremos fazer mais concessões para que haja um salto de qualidade na infraestrutura. Nossa meta é realizar 35 leilões até o fim de 2026", explicou. Além do debate sobre rodovias, o encontro reuniu painéis sobre ferrovias, portos, hidrovias e aeroportos.

Também participaram do evento o diretor-executivo da Fetranesc, Renato Macedo, e os presidentes do Setcesc, Osmar Labes; do Setram, Norberto Mendes; do Sindicargas, Raphael Cavalcante, além de representantes do Setransc e do Sitran.

“

A BR-101 é a nossa única rodovia federal duplicada. Supostamente deveria ser a melhor via. Mas a única certeza que temos é de que não vamos chegar no horário. Há trechos em que a velocidade média fica em 30, 40 por hora, quando não está tudo parado. A realidade atual é igual ou até pior em comparação a 20 anos atrás, quando a BR-101 tinha pista simples. É um caos.

- Dagnor Schneider, Presidente da Fetranesc.





Setcom

Paulo Simioni é eleito novo presidente do Setcom

No dia 21 de março, o empresário Paulo Simioni foi eleito por aclamação como o novo presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Oeste e Meio Oeste de Santa Catarina (Setcom), obtendo 100% de aprovação dos presentes.

O encontro ocorreu na sede da entidade e contou com a participação dos associados, que acompanharam a prestação de contas referente ao ano de 2023 e as projeções para o ano vigente.

Simioni sucederá o advogado e transportador Eder-



son Vendrame, que esteve à frente da entidade durante os últimos quatro anos, defendendo os interesses dos empresários do ramo de transporte rodoviário de cargas. O mandato de Simioni tem início oficialment em 1º de junho e terá a duração de quatro anos.

Simioni assegurou que os próximos quatro anos serão de intensa dedicação para desenvolver ações e planejar o futuro do transporte rodoviário de cargas no país. Esta não é a primeira vez que Simioni assume a presidência do Setcom, já tendo exercido o cargo por dois mandatos, totalizando oito anos de gestão.

Setram

COMJOVEM realiza sua primeira reunião nacional para discutir metas de 2024

No dia 24 de janeiro, a Coordenação Nacional da COMJOVEM, representada pelo coordenador, André de Simone, e os vice-coordenadores, Hudson Rabelo e Priscila Zanette, realizaram uma reunião on-line com os responsáveis dos núcleos de todo o Brasil.

Durante a reunião, foram discutidos diversos temas relevantes para o planejamento e desenvolvimento das atividades da COMJOVEM ao longo de 2024. A pauta incluiu a apresentação das metas principais, secundárias, globais e de comunicação.

O coordenador nacional, André de Simone, apresentou as metas principais do grupo, destacando os objetivos estratégicos que a COMJOVEM pretende alcançar ao longo do ano. Por sua vez, Hudson Rabelo abordou as metas secundárias e globais, traçando um panorama abrangente das expectativas e desafios para o período.

A comunicação, tema fundamental para o sucesso das atividades da COMJOVEM, foi apresentada por Priscila Zanette, que ressaltou a importância de uma comunicação eficaz e alinhada com os objetivos da NTC&Logística e da Comissão.

Sintravir

COMJOVEM Videira tem nova coordenação para 2024

Os membros da COMJOVEM Videira se reuniram na sede do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira e Região (Sintravir) no fim de 2023 e elegeram a nova coordenação para 2024.

O coordenador do Núcleo, Cidelmar Teixeira, agradeceu a todos pela confiança em estar à frente da Comissão por dois anos, juntamente com os vice-coordenadores, João Higor Machado e Lucas Baldissera Orso. "Desejo muito sucesso à nova coordenação e me coloco à disposição



para auxiliar nas demandas que surgirem", frisou Cidelmar.

Kilsa Porto Morona foi eleita a nova coordenadora, juntamente com as vice-coordenadoras, Rutineia Kremer e Jessica Duana Ceccatto. "Agradeço e espero que o grupo continue unido e focado para que novamente as metas da COMJOVEM Nacional sejam cumpridas com êxito, assim como foram alcançadas em 2023", destacou Kilsa.

Setcesc

Setcesc elege diretoria para o quadriênio 2024-2028

Os associados do Sindicato das Empresas de Logística e Transportes de Carga no Estado de Santa Catarina (Setcesc) elegeram a nova diretoria para comandar a entidade durante o quadriênio 2024-2028, a partir do dia 7 de maio.



A eleição, realizada no dia 5 de abril, foi por aclamação.

O empresário Osmar Ricardo Labes presidirá o sindicato por mais quatro anos.



Quem faz o TRC

Joinville sedia 40ª reunião itinerante do Sistema Fetrancesc

Empresários do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina (TRC/SC) se encontraram em Joinville, no dia 7 de março, para a 40ª reunião itinerante do Sistema Fetrancesc. O evento ocorreu no Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e de Operações Logísticas de Joinville (Setracajo).

Na oportunidade, o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, convidou os sindicatos ao engajamento, solicitando para indicarem nomes para participar da diretoria, com eleição marcada para junho. Pediu que haja integrantes da COMJOVEM e que todos tenham efetivamente disponibilidade para se envolver no processo.

O presidente do Setracajo e anfitrião do evento, Jácomo João Isotton Neto, destacou que “é uma satisfação recebermos empresários de todo o Estado e os integrantes da Federação para este momento tão significativo de trocas e aprendizados”.

Com uma pauta extensa, o grupo debateu sobre o relatório de fechamento de 2023, novo propósito, visão e princípios da entidade, assim como o Observatório da Fetrancesc e a Plataforma Digital.

Também participou o presidente do Badesc, Ari Rabaiolli, que foi presidente do Setracajo e da Fetrancesc.



Em Brasília, presidente da Fetrancesc recebe Medalha JK

O presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, recebeu no dia 13 de março, em Brasília, a Medalha JK – Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro, uma homenagem da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Instituída em 1991, a medalha é destinada a pessoas físicas ou jurídicas que se sobressaem pela prestação de serviços ao setor de transporte e logística.

Além do presidente da Fetrancesc, foram homenageadas outras 12 personalidades.

Trajatória de Dagnor Schneider

Uma gestão participativa e em defesa dos interesses do

setor. Esta é a principal característica da gestão de Dagnor Schneider, que assumiu a gestão da Fetrancesc em 1º de junho de 2022.

Natural de Concórdia, formado em Direito e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 1986, ingressou no Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom), para atuar no Departamento Jurídico. Sua trajetória continuou sendo traçada no setor do Transporte Rodoviário de Cargas e criou a Conlog, que figura entre as 500 maiores empresas do Sul do Brasil.

Atualmente, Schneider também representa a Fetrancesc na Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade federal à qual a federação é filiada.



Busca por alternativas à BR-101 marca o Fórum CNT de Debates em Santa

A unidade operacional do SEST SENAT de Joinville recebeu, no dia 7 de março, o Fórum CNT de Debates. O evento, realizado em parceria com a Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Santa Catarina (Fetracesc), reuniu autoridades, especialistas e empresários.

O Fórum é concebido como um espaço para o diálogo e a construção coletiva de soluções e, em suas edições regionais, já passou por cidades como Vitória (ES) e Natal (RN). "A importância dessa iniciativa é a proximidade com os empresários. Trata-se de uma oportunidade de conhecer a base deles e entender as demandas. Assim, podemos defendê-las em Brasília", afirmou o presidente do Sistema Transporte, Vander Costa.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente da Fetracesc

e do Conselho Regional do SEST SENAT, Dagnor Schneider, e, rapidamente, as falas passaram a girar em torno da infraestrutura de transporte do estado. "A infraestrutura de Santa Catarina tem suas dificuldades. Temos apenas uma rodovia duplicada — todas as demais são simples", disse o deputado federal Valdir Cobalchini, em sua participação. O presidente Dagnor Schneider ressaltou a necessidade de continuidade do projeto da rodovia paralela à BR-101, ligando Joinville a Biguaçu. "Temos os piores níveis de serviço na BR-101 Norte com notas E e F, ou seja, as piores avaliações de fluidez do trânsito. Isso impacta em R\$ 550 milhões por ano em custo adicional ao setor de transporte", afirmou Schneider.

Os números da última edição da Pesquisa CNT de Rodovias apresentados pelo diretor-executivo da CNT,

Bruno Batista, mostram que é necessário dar continuidade aos investimentos em infraestrutura rodoviária no estado para, em um primeiro momento, recuperar as rodovias, com ações emergenciais de restauração, reconstrução e manutenção.

Entre os convidados locais, porém, não resta dúvida que os desafios estão concentrados na BR-101 Norte, que é a principal rota turística e econômica de Santa Catarina, dando acesso aos portos. Por ela, escoam 68% do PIB catarinense, o equivalente a US\$ 38,6 bilhões, entre exportações e importações. Porém ela atingiu o limite de sua capacidade e, hoje, é lenta e perigosa, sendo que os principais gargalos ocorrem nos trechos entre Joinville, Penha, Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Biguaçu, São José e Palhoça.

"Percebam como isso traz um impacto negativo para a imagem do transporte de passageiros", reforçou Felipe Busnardo Gulin, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina (Fepasc). Segundo ele, tão importante quanto renovar a frota é o investimento em infraestrutura.

Roda de diálogo

Nessa primeira etapa do Fórum, também debateram o presidente do Cofem e da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, que compartilhou os desafios do setor industrial diante dos problemas logísticos; o prefeito de Joinville, Adriano

Silva, que enfatizou o papel da livre iniciativa no desenvolvimento do município; e o deputado estadual Antídio Lunelli, presidente da Comissão de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura da Alesc, que expôs a preponderância excessiva do modal rodoviário na matriz do estado e lembrou que o roubo de cargas é outra queixa recorrente na região.

A nota de otimismo veio de Jerry Comper, secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina, representando o governador Jorginho Mello; e de Alysson de Andrade, superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) em Santa Catarina. Ambos noticiaram obras que estão em andamento ou estão previstas e que podem amenizar as mazelas atuais.

Em outro momento da programação, o diretor de Relações Institucionais da CNT, Valter Souza, contou um pouco de sua experiência "no centro do poder", em Brasília, onde compreendeu a importância de levar as demandas setoriais ao conhecimento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Ele compartilhou exemplos de como, em diversos momentos, a articulação promovida pelo Sistema Transporte frutificou e resultou em posições melhores para os empresários do transporte. Por fim, Valter Souza convidou os presentes a conhecerem os serviços disponibilizados pelas três casas do Sistema: a CNT, o SEST SENAT e o IFL.

O encontro também discutiu o uso de biodiesel no óleo diesel, com mediação do empresário e presidente do Badesc, Ari Rabaioli.





F | *Acontece no TRC*

Projeto “Mais 1 km, Menos Fome” da G7 Log arrecada recursos de forma inovadora para o combate à fome

A G7 Log, que tem como sede a cidade de Tubarão, em Santa Catarina, é conhecida pelo trabalho que faz no transporte rodoviário de cargas, mas também por ter um compromisso muito forte com a responsabilidade social. Esse posicionamento reflete nos caminhões temáticos que percorrem o Brasil levantando temas importantes. E para ajudar a combater um problema urgente na sociedade, a empresa criou o projeto “Mais 1 km, Menos Fome”.

O objetivo é claro, captar recursos para doar a instituições que atuam no combate da fome. A

coordenadora do SGI (Sistema de Gestão Integrado) da G7 Log, Ariane de Oliveira Souza, explicou como o projeto foi idealizado.

“A iniciativa foi pensada pela diretoria da empresa, tendo em vista todo o cenário brasileiro que, infelizmente, registra muitas pessoas em condições de vulnerabilidade e passando fome. Então, nos acendeu um alerta de que poderíamos fazer mais pela população. Como o nosso setor é responsável por vários projetos sociais, que já acontecem com a ajuda dos caminhões temáticos, nós cuidamos também desta ação”, afirmou Ariane.

A ideia surgiu entre conversas da diretoria. Como a empresa poderia contribuir com a sociedade? Então surgiu a ideia desse quilômetro rodado pelo nosso caminhão. A G7 já utiliza diversos caminhões temáticos da frota em várias outras campanhas. É uma ótima forma para divulgar o projeto e incentivar outras empresas a entrarem com a G7 nessa parceria”, reforçou Thiago dos Santos Rodrigues, diretor comercial da G7Log.

Como funciona a arrecadação?

Diferente das arrecadações tradicionais, a G7 troca os quilômetros rodados por uma quantia em dinheiro que é revertida no combate à fome. O caminhão Scania R450 6x2 faz a sua rota normalmente pelas rodovias do Brasil e a cada 1 km rodado, a empresa arrecada R\$ 1, que é usado na compra de alimentos para serem entregues às fundações de assistências sociais, entidades sem fins lucrativos e pessoas em situações vulneráveis ou de insegurança alimentar.

Para trazer ainda mais confiança às empresas que desejam contribuir com a causa e também com o intuito de manter a transparência, a G7 disponibiliza no site (g7log.com.br/mais-1-km-menos-fome) um hodômetro em tempo real. Dessa forma, é possível verificar a evolução dessa causa tão importante para a sociedade.

O projeto iniciou em fevereiro de 2023 e os números já são animadores. Thiago dos Santos Rodrigues, diretor comercial da G7, falou que a expectativa é que cresça ainda mais com a ajuda de outras empresas. “Esse ano já passamos de mais de R\$ 100 mil doados, que foram convertidos em alimentos e, se Deus quiser, vamos continuar trabalhando para mais empresas firmarem parceria”, destacou.

O diretor administrativo da G7, Rodnei Baggio, reforçou que muitas empresas e parceiros se solidarizaram com a causa, porque além de fazerem o bem, eles também estão divulgando suas marcas de forma positiva.



“O caminhão percorre todas as rodovias do Brasil e vai divulgando essa campanha, o intuito também é divulgar os clientes que quiserem ajudar. E já tem alguns que aderiram à campanha, que ajudam e apoiam. Então é necessário conscientizar. O caminhão ajuda a conscientizar as pessoas sobre a importância de ajudar o próximo. Tem muitas famílias e crianças em dificuldades sem ter o que comer, não têm um alimento no final do seu dia em casa, então surgiu a ideia da G7, e a empresa busca apoiar cada vez mais as famílias carentes, divulgando essa campanha, que é muito importante para toda a sociedade”, destacou.

Rodnei Baggio ainda acrescentou. “É muito gratificante pra nós, a cada mês que entregamos cesta básica, ver a felicidade das famílias quando recebem uma cesta básica, porque às vezes não têm o que comer naquele dia, então isso não tem preço. Não tem preço poder fazer o bem e ajudar o próximo”.

O projeto foi pensado para despertar a atenção de todos para um problema sério no mundo, por isso, a G7 convida outras empresas a abraçarem a causa e contribuir com o “Mais 1 km, Menos Fome”. Para participar, basta acessar o site (g7log.com.br) ou escanear o QR Code adesivado no caminhão.

“A G7 convida também as empresas, que cada uma faça a sua parte, um pouquinho de cada, para conseguir atingir um número maior de famílias, de crianças, que precisam de um alimento, o pão de cada dia na sua mesa”, finalizou Rodnei Baggio, diretor administrativo da G7.

Outras formas de conscientizar

A campanha da G7 Log para conscientizar as pessoas não se limita apenas ao caminhão. A empresa também se propõe a levar conhecimento e informação acerca do assunto para seus clientes, para as comunidades nas cidades em que atua e fazer parceria com as entidades de assistência social, prefeituras, etc.

“Programamos a logística do caminhão para levar o veículo a postos de combustíveis e fazermos uma ação. Vamos aos clientes também, onde fazemos um evento com motoristas e funcionários, deixamos o caminhão em exposição, montamos uma mesa de café e lanche, promovemos diálogos de segurança e dinâmicas em que os nossos técnicos abordam os motoristas para passar informações importantes, como estatísticas reais sobre o foco da ação – neste caso, a fome no Brasil. Como essa temática é mais específica, hoje não temos uma data marcada no calendário para a ação, como no Maio Amarelo, por exemplo, mas seguimos divulgando a iniciativa e as entregas das doações”, detalhou Ariane de Oliveira Souza, coordenadora do SGI da G7.



F | Quem faz o TRC

TCA Transportes: há 32 anos fomentando as indústrias do Sul e Sudeste

A empresa catarinense TCA Transportes chegou a uma marca importante. São 32 anos fomentando a indústria do Sul e Sudeste do país, através do transporte de carga a granel e na extração de argila e areia para construção civil.

Com sede na cidade de Tijucas, em Santa Catarina, a empresa nasceu com o propósito de contribuir com o transporte rodoviário de cargas, mas ao passar dos anos viu uma oportunidade de mercado para investir também na mineração e na extração de argila, e ampliou a área de atuação. Com a expansão dos serviços, ganhou ainda mais prestígio no mercado, se tornando referência no Estado.

Atualmente, a TCA Transporte tem um quadro de 100

colaboradores diretos, distribuídos entre motoristas, operadores de máquinas de extração e do setor administrativo. A principal região de atuação da empresa é a região Sul do país, mas também realiza serviços na região Sudeste, com ênfase nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

A empresa conta com uma frota pesada de quase 50 conjuntos, compostos por caminhões e caçambas de seis, sete e nove eixos, escavadeiras hidráulicas, tratores de esteiras, pá carregadeiras, trucks basculantes, dragas de areia, carros e camionetas de apoio. A empresa também tem 80 equipamentos de extração para mineração de areia e argila. Todo esse recurso é colocado à disposição para atender às necessidades do cliente.

Trajectoria da empresa

Fundada em 27 de setembro de 1991, pelo empresário Uilson Sgrott, a TCA nasceu com a principal atividade sendo o transporte rodoviário de cargas a granel, com atuação focada no segmento de caçambas basculantes. A empresa surgiu justamente na época onde a terceirização dos serviços para indústria ganhava força.

As primeiras operações iniciaram para atender o ramo cerâmico de pisos e revestimentos e, até meados dos anos 2000, a empresa era somente uma transportadora. No entanto, percebendo as movimentações do mercado da época, a TCA passou a atuar também no segmento de mineração e extração de argilas. Alguns anos depois, em 2005, a empresa passou a atender o setor varejista de Santa Catarina e também no Rio Grande do Sul.

Já em 2008, um novo momento marcou o Grupo TCA Transportes: a ampliação dos serviços para a mineração e extração de areias para a construção civil. Essa decisão refletiu nos passos da empresa nos anos seguintes, possibilitando a consolidação no ramo e a ampliação de novos polos.

Hoje a empresa tem duas filiais focadas no setor de mineração e extração de areias para a construção civil. A Maprize Mineração Transporte e Comércio Ltda, que fica localizada em São João Batista, e a Mineradora Casa da Areia, em Nova Trento.

E os investimentos não pararam por aí. Com a chegada da era digital, a TCA entendeu que era hora de reestruturar a forma de controlar e trabalhar com os dados gerados por sistemas de apoio à frota e suas operações. Dessa forma, a empresa investiu em tecnologia e modernizou toda a operação.

"Hoje, 100% da frota tem rastreamento, imobilizadores anti-jammer, quatro câmeras por veículo, telemetria, sensores de fadiga e controle da condução, além do CTF para abastecimentos, tanto na base da empresa quanto em postos conveniados. Tudo isso se traduz em ganho operacional, com reduções expressivas nos custos operacionais e diminuição na sinistralidade da frota. É investimento que traz resultado, segurança e produtividade à empresa", destacou Maickon Campos Sgrott, diretor administrativo da TCA Transportes.

Os pilares para o sucesso

Para o diretor administrativo da TCA Transportes, Maickon Campos Sgrott, existem alguns pilares que contribuíram para o sucesso da empresa ao longo dos anos. "A organização interna e externa dos processos é uma das características marcantes da empresa, pois entendemos que isso é primordial para longevidade do Grupo", pontuou.

Ele também reforçou que investir na melhoria das etapas do processo contribuiu e ainda contribui para o sucesso em um mercado tão acirrado, como é o de transportes. "Buscamos a excelência na prestação do serviço, com o claro entendimento da equipe, que é necessário ter nos processos do dia a dia a melhoria contínua, com aumento da qualidade, da pontualidade e da competitividade, conceitos que são necessários para estabelecer um diferencial importante frente a um mercado tão acirrado como o de transportes. Acreditamos fielmente que essas premissas resultam em uma fidelização da carteira de clientes, traduzindo-se em uma confiança mútua entre fornecedor e cliente", destacou.

Ele ainda acrescentou: "Uma equipe de trabalho formada por profissionais comprometidos, dinâmicos, proativos e qualificados, fazem com que a empresa esteja sempre pronta para atender o cliente com agilidade e eficiência", concluiu.

Planos para o futuro

O fundador da TCA Transportes, Uilson Sgrott, viu a empresa se reinventar ao longo dos anos e considera importante manter a sucessão familiar com transparência, competência e sempre buscando atender as demandas do mercado que mudam constantemente.

"Avaliar os 32 anos de história nos faz olhar para trás e pensar o quanto já rodamos, e isso nos ajuda a projetar como vamos fazer para continuar e chegar aos 40, 50 anos de empresa. Por isso é importante programar a sucessão familiar, com clareza e transparência de cada passo que é tomado, com treinamento constante da equipe, com a participação de feiras e visitas a colegas e empresas do mesmo ramo de atuação para troca de experiências e feedback do uso de novas tecnologias e novos equipamentos que chegam ao mercado de forma constante nos dias de hoje", destacou.

"Os planos para os próximos anos já estão traçados: renovação periódica e constante da frota, sustentabilidade e responsabilidade social, novas tecnologias que aumentam a segurança e o resultado, um novo pólo de apoio da frota que ficará pronto até 2026 e a busca por novos clientes são os pilares a serem fortalecidos em nossa empresa nos próximos anos", acrescentou o diretor administrativo da TCA Transportes, Maickon Campos Sgrott.

Fundador da TCA Transportes, Uilson Sgrott, finalizou destacando os valores da empresa, que fazem com que a empresa seja o que é hoje. "Essa é a nossa essência, estar sempre em movimento, fazendo as parcerias serem duradouras, saudáveis e inspiradoras, com o transporte correndo nas veias, se reinventando constantemente em meio à era digital, e tendo a certeza de que podemos, sim, construir um amanhã melhor".



Fetrancesc participa de Curso de Negociação Sindical promovido pelo Sistema Transporte, em Porto Alegre

A Fetrancesc participou, dos dias 1º a 5 de abril, do Curso Executivo de Negociação Sindical na unidade do SEST SENAT em Porto Alegre (RS). O treinamento foi oferecido pelo Instituto de Transporte e Logística (ITL) e ministrado pela Fundação Dom Cabral (FDC). Receberam a capacitação o diretor-executivo da federação, Renato Macedo, e a advogada Luciana Rocha Moreira. De Santa Catarina, também participou a diretora executiva do Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Cargas da Região da Amurel (Setram), Giliane Mendonça Dal Bó.

“O curso proporciona uma experiência interessante ao mesclar elementos teóricos voltados à legislação com aulas práticas, como exercícios e simulações. Essa dinâmica gera ferramentas importantes para usarmos no dia a dia da Fetrancesc e dos nossos sindicatos”, destacou Renato Macedo.

As aulas ajudam os participantes a desenvolverem habilidades, como comunicação efetiva, gestão de

conflitos, análise de dados e planejamento estratégico, entre outras competências cruciais para o sucesso das negociações coletivas. O público-alvo são dirigentes, advogados e negociadores da Confederação Nacional do Transporte (CNT), de federações e sindicatos do setor, assim como os negociadores das empresas contribuintes do Sistema Transporte.

O presidente do Sistema Fetransul e do Conselho Regional do SEST SENAT no RS, Afrânio Kieling, conduziu a abertura e falou sobre a importância das empresas se prepararem para as negociações coletivas. “É uma oportunidade única de buscarmos conhecimento com uma Instituição de alto nível e trocarmos informações com colegas que atuam na mesma área”, afirmou.

O gerente executivo de Relações Trabalhistas e Sindicais da CNT, Frederico Melo, participou da abertura e reforçou a importância de aperfeiçoamento das técnicas de negociações sindicais para o sucesso do trabalho.



Sistema Fetrancesc faz doação para famílias atingidas pelas enchentes no RS

Emoção. Essa foi a palavra que definiu a entrega de doações do Sistema Fetrancesc para as vítimas das enchentes em Roca Sales, no Rio Grande do Sul, no dia 22 de dezembro.

Em um ato de união e solidariedade, a Fetrancesc e seus 13 sindicatos filiados arrecadaram uma quantia em dinheiro para distribuir para 11 famílias, que foram atingidas pelas enchentes que assolaram o Estado gaúcho.

O valor arrecadado foi distribuído por meio de cheques para famílias selecionadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município de Roca Sales.

O diretor-executivo da Fetrancesc, Renato Macedo, destacou o intuito da ação social. "Os danos causados pelas recentes enchentes deixaram marcas nos moradores, que perderam pessoas queridas, além dos seus pertences. O objetivo foi fazer com que elas tivessem um pouco de alegria no fim do ano."

Os cheques foram entregues para as matriarcas de cada família, que ocupam uma posição de liderança e autoridade. Elas são as figuras centrais, responsáveis por tomar decisões importantes.

Renato ainda ressaltou o quão gratificante foi contribuir com as famílias atingidas. "O agradecimento, o sorriso no rosto delas. Não precisavam nem sorrir, os olhos já estavam contando a felicidade de estarem ali."

Entre as histórias relatadas, algumas chamam atenção. "Em uma das famílias agraciadas, por exemplo, o pai faleceu salvando a mãe e as duas filhas. Teve o caso de outra senhora que perdeu tudo e não estava conseguindo comprar a bolsa de colonoscopia para o filho e vai usar esse dinheiro para comprar, porque ela não tinha a quantia necessária para fazer a troca. São vários casos muito emocionantes que realmente comovem a gente", completou Renato.



Fetranesc participa da Fetranslog 2023

A Fetranesc participou da Fetranslog, Feira do Transporte e Logística, que foi realizada nos pavilhões da Efapi, em Chapecó. A feira é uma das principais do segmento no Brasil e aconteceu nos dias 22 a 24 de novembro de 2023. O evento reuniu as principais marcas de veículos pesados, implementos rodoviários e fornecedores do setor do transporte e logística.

O tema foi "Logística Nacional e Internacional – Cenários e Desafios", e teve o objetivo de promover reflexões sobre os desafios globais e nacionais da logística.

A Federação, além de atuar em defesa do transporte de cargas de Santa Catarina, destaca-se pela Fetranesc Digital, uma plataforma on-line que disponibiliza serviços e valores diferenciados para quem é associado aos 13 sindicatos filiados.

Na oportunidade, a Fetranesc participou com stand e levou seis parceiros da plataforma que oferecem soluções e atendem às demandas crescentes do setor de



transporte e logística com eficácia e inovação: Combutech, DB Toxicológico, Enderred, Frota 162, Roadcard e Tax Group.

Outro diferencial trazido pela Federação foram os pneus da marca Xbri, que têm o melhor custo-benefício comparado às marcas nacionais, tecnologias avançadas, segurança, se destacando na durabilidade, aderência e baixo ruído.

Para o presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, o momento foi oportuno para o acréscimo de aprendizado. "Muito bem organizado, expositores com stands excelentes, trazendo o que tem de inovação em veículos, implementos e tecnologias que se correlacionam com a atividade. Ao participar ativamente de eventos como a Fetranslog, a Fetranesc reforça seu papel como protagonista na evolução da logística, destacando-se por suas contribuições significativas."



Foram 123 expositores, mais de 200 marcas, mais de 15 mil visitantes, cerca de 18 mil metros quadrados de área com exposição, incluindo montadoras e fabricantes de caminhões, carretas de vários modelos, empresas de tecnologia, rastreamento, telemetria, bancos, seguradoras, fabricantes de pneus, equipamentos e acessórios. O faturamento em vendas durante o período da feira e o prospectado para o ano de 2024, ultrapassou a casa dos R\$ 2,5 bilhões, segundo informações dos expositores.

A Fetranslog é realizada pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas da Região de Chapecó (Sitrán) e o presidente da entidade e da feira, Ivalberto Tozzo. Já a coordenação do evento esteve aos cuidados de Luiz Alberto Framento, além de uma comissão composta de 26 empresários ligados ao setor. "A feira anda na velocidade do crescimento da economia regional. Trabalhamos para que a feira fosse um sucesso, vimos muita qualidade nos stands dos expositores, procuramos receber bem nossos visitantes com várias facilidades, como traslado livre em Vans dentro do evento e a não cobrança de ingresso e estacionamento", afirmou Tozzo.





Com mudanças na resolução do Vale-Pedágio Obrigatório, Roadcard facilita o processo para as empresas

O Vale-Pedágio Obrigatório é um mecanismo que garante que os custos com pedágio sejam integralmente repassados aos contratados, ou seja, os embarcadores equiparados (dono da mercadoria ou responsável pelo pagamento do frete), que contratam o serviço de transporte não podem pagar o valor do vale-pedágio embutido no frete. Essa decisão é garantida pela Lei Nº 10.209 de 2001, com o propósito de assegurar o direito do transportador de receber o valor do frete de forma integral e desonerar os custos com pedágio nas rotas de viagem.

Dessa forma, o Vale-Pedágio Obrigatório é um direito do transportador, e sua utilização garante que o custo do pedágio não seja repassado diretamente ao caminhonei-

ro, melhorando as condições de trabalho para esses profissionais. O vale-pedágio deve ser pago através de uma empresa fornecedora homologada pela ANTT (FVPO), de forma antecipada, separado do valor negociado pelo serviço de frete. O pagamento deve ser realizado em cupom, cartão ou tag eletrônica.

Essa lei era regulamentada até o último dia 31 de agosto de 2023 pela Resolução nº 2.885/2008 da Agência Nacional de Transportes (ANTT), mas desde 1º de setembro de 2023 foi revogada com a publicação da Resolução Nº 6.024/2023, que trouxe novas regras e determinações sobre o pagamento do vale-pedágio obrigatório.

A regulamentação traz economia com tributos e mais segurança para as empresas, que passam a ter mais garantia que o transportador contratado terá recursos suficientes para concluir a viagem e transitará pelas rotas acordadas.

Uma das principais mudanças da nova resolução é a isenção de cobranças do vale-pedágio de eixos suspensos. Abaixo você pode conferir outros pontos que causam impactos na cadeia do Transporte Rodoviário de Cargas:

- É proibido fazer o pagamento do vale-pedágio em espécie;
- Se o sistema Free Flow for usado, o pagamento antecipado do Vale-Pedágio Obrigatório (VPO) deve ser feito no valor máximo, considerando a rota e as tarifas correspondentes à categoria do veículo;
- Em caso de mudança de rota devido a eventos imprevistos (caso fortuito ou força maior), qualquer diferença no valor deve ser acordada entre as partes após a viagem;
- É proibido restringir o fornecimento do vale-pedágio ao transportador com base na análise de crédito;
- Permite que o contratante (desde que previsto em contrato e sob análise de evidências) solicite o ressarcimento dos valores de Vale-Pedágio não efetivamente utilizados na operação de transporte;
- Fiscalização poderá ocorrer 100% de forma eletrônica;
- Em caso de não cumprimento das regras estabelecidas na Resolução, incluindo a falta de aquisição e disponibilização do Vale-Pedágio Obrigatório ao transportador, resultará em uma multa de R\$ 3.000 por veículo e por viagem.

Como facilitar sua viagem com confiança

Diante de tantas mudanças, a Roadcard surge como uma facilitadora para as empresas de transporte. Homologada pela ANTT e com o intuito de ajudar a cumprir todas as exigências da lei do Vale-Pedágio Obrigatório e a nova Resolução Nº 6.044, a empresa oferece soluções práticas e seguras para o pagamento do vale-pedágio.

Para o diretor comercial da Roadcard, Everton Kaghgofer, as mudanças na lei são benéficas e mostram o avanço da tecnologia no transporte rodoviário. "As mudanças impostas na nova regulamentação são positivas, pois amplia a visão considerando a entrada de novas tecnologias, como o Free flow e também prevê entrada do DT-e, além de evoluir em questões importantes como a operação com eixo suspenso, o protocolo de comunicação com praças e até mesmo a restituição de valores não utilizados", pontuou.

A Roadcard está no mercado há mais de uma década, sendo líder no setor de transporte rodoviário de cargas, quando se trata da emissão de CIOT, pagamento do vale-pedágio e de frete. A empresa possibilita que os pagamentos sejam feitos por cartões ou tags, de forma eficiente, atendendo todas as regras da legislação vigente.



"A Roadcard foi pioneira em oferecer ao mercado uma solução multi meios de pagamento de vale-pedágio, pois entendemos a importância que tem nas expedições de carga, especialmente quando há contratação de autônomos, pois possibilita que as cargas de vale-pedágio sejam feitas no meio de pagamento que o caminhoneiro já possui, dando agilidade ao processo de contratação e respeitando a liberdade de escolha do caminhoneiro. Além disso, nossa solução é ideal para os embarcadores, pois permite que ofereçam diretamente o vale-pedágio sem trazer para eles a parte operacional do pagamento, que pode continuar com os transportadores, tudo integrado ao seu TMS", reforçou Everton.

Por meio da Solução Pamcard, a RoadCard oferece uma plataforma híbrida e flexível, com todos os meios de pagamento de vale-pedágio. A cada viagem, é possível escolher como realizar o pagamento na hora de contratar os caminhoneiros autônomos: no Cartão Pamcard ou nas TAGs ConnectCar, Velos, Move Mais ou pagar o vale-pedágio pela tag Sem Parar.

"O Sistema Pamcard ainda oferece aos contratantes uma tecnologia de roteirização que permite fazer o cálculo do vale-pedágio de várias maneiras: pelo nome da cidade, código do IBGE, CEP e Latitude X Longitude, atendendo qualquer tipo de necessidade do contratante", finalizou o diretor comercial da Roadcard.

Para conhecer mais sobre os serviços da Roadcard, acesse o site da empresa:



MEDICINA DO TRABALHO

COMPLETA AO ALCANCE DA SUA EMPRESA.

A **SAMED** é um time de profissionais especialistas com mais de 30 anos somados de experiência em Saúde e Segurança do Trabalho.

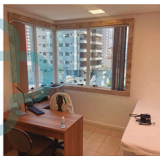
É gestão e inteligência acima de tudo, com o propósito de preencher as lacunas deixadas no mercado pelo atual modelo.

Atendemos às questões geradas pelas novas legislações, amparando o empregador na totalidade das suas necessidades.

Somos mais conhecimento, relacionamento humano, parceria e presença atuante na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho de nossos clientes.

A Samed realiza a gestão de forma ampla, com expertise e a visão holística que somente profissionais experientes podem proporcionar, entregando ao cliente a gestão dos dados de saúde e segurança alinhados às demandas legais, contemplando as exigências do eSocial com a responsabilidade necessária.

Muito além de um serviço de Medicina do Trabalho e do que o mercado oferece, a parceria da Samed proporciona a solução definitiva em gestão ocupacional que as empresas e as áreas de Recursos Humanos necessitam.



GESTÃO TOTAL

EM MEDICINA DO TRABALHO

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS

PGR, PCMSO, LTCAT, Laudo Técnico de Insalubridade/Periculosidade, Laudo NR12 Máquinas e Equipamentos e PPR.

PROGRAMA DE GESTÃO DA SAÚDE AUDITIVA

A Samed oferece a gestão completa da saúde auditiva. Um programa amplo e integrado aos demais processos de saúde ocupacional.

ERGONOMIA

A Samed promove soluções simplificadas e eficientes para aplicar a ergonomia na rotina das empresas.

PERÍCIAS MÉDICA, DE ENGENHARIA E ERGONOMICA

A Samed também atua na indicação de perito assistente técnico, que tem papel essencial na interpretação das provas periciais.

ESOCIAL

A Samed oferece toda inteligência e suporte na gestão consultiva de dados relativos ao eSocial. A parceira certa para auxiliar de forma adequada.

GESTÃO DE NTEP E FAP

A Samed trabalha para fornecer o melhor resultado na gestão das questões relacionadas à saúde e à segurança ocupacional das empresas.

AUDITORIA E ASSESSORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Samed avalia o atendimento às normas, possíveis distorções, custos desnecessários com exames e processos relacionados à Medicina do Trabalho.

ACOMPANHAMENTO JURÍDICO EM DIREITO TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO

A Samed fornece suporte jurídico especializado nas questões relacionadas aos ambientes Trabalhista e Fiscal/Tributário.



TRANSPOCRED:

ESCOLHAS CONSCIENTES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Em todo o mundo, há um movimento cada vez maior em busca de atitudes sustentáveis.

Quando falamos em veículos, a preocupação se reflete na busca pela redução de emissão de gases e uso de energias renováveis.

Os veículos sustentáveis farão parte do nosso futuro, e essa transição é fundamental para reduzir nosso impacto ao meio ambiente.

Para preservar nosso planeta, oferecemos financiamento especializado e com condições especiais para veículos e caminhões eco-conscientes. Ao escolher a Transpocred, você contribui para a preservação do meio ambiente e para a construção de um futuro mais verde.

Una-se a nós nesse compromisso de transformar cada quilômetro percorrido em uma declaração de sustentabilidade!





Sua jornada,
nosso legado verde.

Financie seu veículo eco-consciente com taxas
a partir de 1,19%* ao mês.

*Mediante análise de crédito

 **TRANSPOCRED**
COOPERATIVA AILOS

 **AILOS**
SISTEMA DE COOPERATIVAS



COM3UTECH

TECNOLOGIA EM ABASTECIMENTO



**Taxa
%
Zero**

**Baixe os
custo do
abastecimento
de sua frota**

**Evite divergências de media e
pendências de notas fiscais.
Controle o consumo de sua
FROTA de forma segura**

VENHA PARA A COMBUTECH

www.combutech.com.br

AS DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS DA SUA EMPRESA ESTÃO ERRADAS

A Estratégia tem a **SOLUÇÃO** para o problema das dívidas tributárias da sua empresa.

1 AUDITAGEM DAS DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS – ZERAMENTO DE DÍVIDAS

Temos conseguido **zerar** e/ou reduzir substancialmente (de 50% a 90%) as dívidas das companhias de forma legal. **Solucionar** os passivos tributários Federal/INSS e ICMS das empresas. Através da nossa auditoria, temos encontrado diversos problemas e **zerando** estas dívidas, isto é, as empresas deixam de ter dívidas com os fiscos.

BUSCAR O "MAL PAGO" E AS INDENIZAÇÕES.

Benefícios já conseguidos para os nossos clientes:

- | Suspensão de todos os processos ativos;
- | Anulação de autos infração entre outros benefícios.

2

CASOS RESOLVIDOS RECENTEMENTE

1) EMPRESA DO RAMO INDUSTRIAL (Santa Catarina)

- | Devia ao Fisco Federal: R\$ 27.000.000,00
- | Passa a dever: R\$ 7.000.000,00
- | Sai com créditos: R\$ a calcular

Ganhos propiciados pelo nosso trabalho ao cliente:

- | Menos R\$ 20.000.000,00 no saldo devedor com a receita;
- | Mais R\$ 0,00 de créditos na receita (a calcular).

2) EMPRESA DO RAMO COMERCIAL (Vale dos Sinos/RS)

- | Devia ao fisco Estadual: R\$ 103.000.000,00

Ganhos propiciados pelo nosso trabalho ao cliente:

- | Erros encontrados R\$ 73.000.000,00
- | Saldo atual: R\$ 30.000.000,00
- | Mal pago: R\$ 22.000.000,00
- | Resultado da nossa auditoria tributária: R\$ 95.000.000,00

Como podem ver, a maior parte das dívidas com impostos tem grandes erros.

Todas estas empresas chegaram com dívidas "insolúveis" e saíram não devendo mais e com créditos para gastar no futuro.



estrategiaenegocios.com.br

EN

Empresas do Setor de Transportes perdem, em média, R\$ 14,8 mil em créditos tributários por dia

O setor de Transporte sofre com a alta carga tributária e lida diariamente com as diferentes taxas estaduais, realizando uma verdadeira logística tributária. Dessa forma, o segmento também acaba pagando caro em meio a guerra fiscal que ocorre entre os Estados, sendo fundamental buscar oportunidades para mitigar os impactos. E o Tax Group tem encontrado diversas formas para que o setor alivie o peso dos tributos.

Ao longo de 2022, para empresas desta seara, o Tax fez diversas entregas buscando identificar ativos e passivos tributários e constatou que as companhias de transporte perdem, em média, R\$ 14,8 mil em créditos tributários por dia. Isso resultaria em um valor de mais de R\$ 5,4 milhões por companhia. Em um mercado tão competitivo quanto o brasileiro, esse montante faz toda a diferença.

Os dados são do "Data Tax 2022: Insights Sobre o Tributário Brasileiro", estudo que desenvolvemos a partir de uma análise dos serviços prestados de janeiro a outubro do último ano.

Das oportunidades detectadas para o setor estão:

- Revisão do conceito de insumo para fins de PIS e COFINS;
- Levantamento de oportunidades vinculadas ao imobilizado;
- Avaliação de insumos utilizados na prestação de serviços;
- Gestão de riscos; avaliação de logística.

A partir de tais fatores, fica evidente a diferença que faz realizar planejamento e compliance tributário, que não apenas mitigam riscos, mas também contribuem para o sucesso e a sustentabilidade do setor de Transporte.

Vale lembrar que quando falamos de um ambiente desafiador para o segmento, não estamos nos referindo apenas aos concorrentes, mas à complexidade do mercado

tributário brasileiro que pode ser exemplificada pelo fato de que, a cada dia útil, 54 regras fiscais são alteradas no país.

Dessa forma, mostra-se fundamental ter uma consultoria tributária séria e que entregue resultados de fatos como o Tax Group. E isso quem traz não são os nossos 10 anos de mercado, nem a tecnologia desenvolvida que revolucionou o mercado e colocou a consultoria na liderança quando o assunto é tributário, mas, sim, os nossos clientes. E isso fica evidente nos depoimentos que recebemos:

"Realizamos a revisão na parte tributária, em conjunto com o Tax Group, e, após alguns meses de trabalho, reuniões, e troca de informações, recebemos o diagnóstico que gerou economia para a empresa com a recuperação de créditos tributários de forma lícita", afirma o CEO da G7 Log Transportes, Rodnei Baggio.

Ele também salienta que a proximidade na hora de sanar dúvidas foi fundamental. "Desde a primeira reunião para fechamento do contrato até a conclusão dos trabalhos, a equipe da Tax Group sempre estava disponível para tirar dúvidas e trocar conhecimento. E mesmo após a conclusão do projeto, sempre está disponível para nos dar apoio na parte tributária", complementa.

Outro depoimento que reforça essa presença e suporte é o do CEO da Librelato Implementos Rodoviários, José Carlos Sprigico. "Realizamos um belo trabalho com o Tax Group, em que não tivemos apenas êxito nos projetos, mas também ganhos a partir do legado de conhecimento e melhores práticas tributárias que a marca oferece para o nosso setor", enfatiza.

Gostaria de descobrir como sua empresa pode alcançar economia e eficiência tributária? Não hesite em se comunicar com nossos especialistas! É só apontar a câmera para o QR Code ao lado para entrar em contato conosco.



José Carlos Cardoso Antunes
Sócio-membro do Tax Group



Marcos da Cunha Antunes
Sócio-membro do Tax Group



Cristiano Souza da Silva
Sócio-membro do Tax Group



Paulo de Souza
Sócio-membro do Tax Group



Jorge Fellisberto
Sócio-membro do Tax Group

quando o assunto é compliance tributário do setor de transportes, a gente lidera o caminho.

O Tax Group é líder em soluções de compliance fiscal para o segmento de transportes. Enxergando o potencial dessas empresas, contamos com serviços desenhados exclusivamente para sanar os principais desafios e explorar as principais oportunidades tributárias do setor, garantindo altos níveis de conformidade e exponenciando resultados.



Aponte a sua
câmera e conheça
o nosso portfólio





Videfrigo inaugura nova unidade em Curitiba

A Videfrigo continua expandindo e, desta vez, chegou até a região metropolitana de Curitiba, no Paraná. Inaugurada em agosto, a nova filial representa um passo importante na missão da Videfrigo de oferecer soluções de refrigeração de excelência e expandir seu atendimento para diferentes regiões do país.

Com uma estrutura moderna, serviços qualificados e **equipamentos Thermo King de última geração** – incluindo as novidades **V-500X e V-400X da linha**

VP Truck – a nova unidade promete maior eficiência e confiabilidade nas operações de transporte refrigerado da região de Curitiba, além de reforçar o compromisso e alcance de atendimento da empresa aos seus clientes.

A inauguração da filial em Curitiba é motivo de comemoração para toda a equipe da Videfrigo, que agradece a confiança dos seus clientes e colaboradores. Essa é a primeira de muitas conquistas que a nova unidade promete.

Serviços Videfrigo:



Venda de acessórios para implementos.



Manutenção de equipamentos Thermo King.



Venda e instalação de equipamentos Thermo King.



Reforma de implementos
(Apenas em Videira - SC).

Unidades Videfrigo:



Matriz Videira - SC

Rodovia SC 355, km 48,
Distrito Industrial
☎ 49 3531-1193
📍 49 99106-5800



Filial Concórdia - SC

Estrada para Barra Bonita, 215
Vila Jacob Biezus
☎ 49 3444-4060
📍 49 99147-2733



Filial Palhoça - SC

Jacob Villain Filho, 210
Cidade do Cubatão
☎ 48 99849-0132



Filial Montevidéu - UY

Rota 8, km 236000
Barros Blancos, Zona Rural
☎ 59 89444-4648



Filial Ponta Grossa - PR

Avenida Pres. Kennedy, 8383
Rodovia 376, Cará-Cará
☎ 42 3243-3544
📍 42 99818-0142



Filial Curitiba - PR

Antônio Lacerda Braga, 341
Cidade Industrial
☎ 41 3121-0043
📍 41 99504-0359

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS THERMO KING!

V-500X

- ▶ Fluxo de ar de 2.353 m³/hr
- ▶ Evaporador ES500
- ▶ Capacidade de refrigeração de até 5,4 kW
- ▶ Instalação frontal ou no teto
- ▶ Equipamento acoplado e elétrico trifásico
- ▶ Baixo custo de manutenção
- ▶ Design moderno

MAIS
60%
LEVE



MAIS
60%
LEVE



V-400X

- ▶ Fluxo de ar de 1.990 m³/hr
- ▶ Evaporador ES300
- ▶ Capacidade de refrigeração de até 4,1 kW
- ▶ Instalação frontal ou no teto
- ▶ Equipamento acoplado e elétrico trifásico



Indicados para **Vans** e
Caminhões de Pequeno
e **Médio** porte.

▶ Já disponíveis em qualquer unidade **Videfrigo** ◀



E ALÉM

px Last Mile

O SERVIÇO DE **COLETA E ENTREGA**, COM OS **MELHORES MOTORISTAS DO BRASIL**.



DISSO...



VOCÊ SABIA QUE **SEU**
CAMINHÃO PODE TER
CASHBACK?

INSIRA CONTRATOS NA
PLATAFORMA PX E GANHE
CASHBACK! É MAIS
RENDIMENTO COM O SEU
CAMINHÃO.

TÁ **ESPERANDO** O QUE ?



Agende uma
demonstração
de 30 min.

Seguros obrigatórios para o transportador de mercadorias

Sempre que uma lei é implementada, surgem dúvidas e precisamos nos adaptar o quanto antes para seguir todas as regras. A Lei nº 14.599/23 trouxe mudanças significativas quanto à responsabilidade e obrigatoriedade dos seguros de transporte de cargas, e junto com essas mudanças é preciso estar atento para não sofrer prejuízos.

Para entender melhor algumas dessas mudanças, preparamos conteúdos importantes para explicar pontos da Lei nº 14.599/23. Neste, iremos entender melhor:

- Quem é o transportador;
- Quais são os Seguros Obrigatórios para o transportador;
- Responsabilidades;
- Conte com a Zattar Seguros para tirar suas dúvidas;

Quem é o transportador?

Para ser um transportador de carga rodoviário remunerado é necessário a inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC). Essa inscrição é feita pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre), de forma gratuita pelo site da agência.

São três as categorias de transportadores de cargas:

- TAC (Transportador Autônomo de Cargas)
- ETC (Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas)
- CTC (Cooperativa de Transporte Rodoviário de Cargas).

É de responsabilidade do transportador emitir o CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e o MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais). Ainda, o motorista precisa ter em mãos o CIOT (Código Identificador de Operação de Transporte).

Seguros obrigatórios para o transportador

Com a lei nº 14.599/23, passa a ser obrigatória a contratação por parte do transportador os seguintes seguros:

RCTR-C

O Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga, conhecido como RCTR-C, desempenha um papel crucial no contexto do transporte de mercadorias. Sua finalidade principal é assegurar e indenizar o segurado em situações de danos às cargas de terceiros resultantes de acidentes. Trata-se de um seguro de extrema importância para garantir a segurança e proteção durante o transporte de mercadorias.

RC-DC

O Seguro de Responsabilidade Civil de Desaparecimento de Cargas, ou RC-DC, é um seguro exclusivo para transportadores e tem o objetivo de garantir o valor protegido da carga em casos de roubo ou furto.

RC-V

Anteriormente conhecido como seguro RCF-V (Responsabilidade Civil Facultativa de Veículo), devido à sua natureza facultativa de proteção contra danos humanos, materiais e morais em acidentes de trânsito, com o propósito de fornecer indenizações a terceiros, esse seguro agora é denominado RC-V (Responsabilidade Civil de Veículo). Após a Lei nº 14.599/23, ele se tornou obrigatório, mantendo intactas as suas características fundamentais.

Responsabilidades

Com a mudança na lei de transporte de cargas (Lei nº 14.599/23), algumas responsabilidades foram alteradas em relação à obrigatoriedade e à responsabilidade pela contratação dos seguros explicados acima.

Conforme a nova lei, é responsabilidade dos transportadores assegurar potenciais perdas e danos à carga transportada.

Nesse sentido, transportadoras e TAC (Transportador Autônomo de Cargas) devem contratar suas apólices e não estarão mais sujeitas às regras definidas pela apólice do embarcador.

Porém, o transportador deve fazer a contratação de apólice única para cada ramo de seguro por segurado, vinculado ao RNTRC (Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas), e os seguros RCTR-C e RC-DC devem estar vinculados ao Plano de Gerenciamento de Risco, o PGR, acordado entre transportador e seguradora.

Os embarcadores, por sua vez, podem contratar seguros facultativos de transporte nacional e exigir maiores medidas de proteção da carga, arcando com os custos. Os casos de subcontratação de TAC, os seguros RCTR-C, RD-DC e RC-V são de responsabilidade do emissor do CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e do manifesto de transporte, enquanto o RC-V é firmado em nome do TAC e por viagem.

É importante deixar claro que embarcadores, empresas de transporte e cooperativas de transporte não podem descontar valores referentes a taxas administrativas e qualquer que seja o seguro do valor do frete do TAC, ou seu igual.

Conte com a Zattar Seguros para tirar suas dúvidas

Converse com um especialista via Whatsapp ou por nossos canais de atendimento e tire suas dúvidas sobre a nova Lei nº 14.599/23.

Viaje com tranquilidade e segurança.

*Contrate o Seguro de Cargas
da Zattar Seguros!*



Contamos com todos os seguros obrigatórios para transportadores:

RCTR-C RC-DC RC-V

Além de **conseguir as melhores condições comerciais**, contamos com uma **grande estrutura de atendimento, tecnologia e nível de serviço acima da média**, garantindo **segurança e eficiência nas operações** dos nossos segurados, das simples as mais complexas.



Aponte a câmera do seu celular nesse qr code e fale com um especialista em seguro de carga.

ZATTAR.
CORRETORA DE SEGUROS



**O MAIOR DISTRIBUIDOR DE
AUTOPEÇAS DO SUL DO BRASIL**



**DISTRIBUIDOR
AUTORIZADO PETRONAS
EM SANTA CATARINA
E LESTE DO PARANÁ**



Distribuidor Autorizado PETRONAS Lubricants International

Negócios

ZATTAR
CORRETORA DE SEGUROS

Consultoria & gestão em seguros corporativos.

VIDEFRIGO
THERMO KING

Uma das maiores representações da Thermo King na América Latina.

COMBUTECH
Tecnologia em abastecimento

Tecnologia em Abastecimento

EN

Soluções em passivos tributários

ROAD

PAMCARD

Qualquer hora
Qualquer lugar
Do seu jeito

Sócios Mantenedores Diamante

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br

TRANSPOCRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Transportador, seu futuro está aqui na nossa Transpocred.

PX

Com Motoristas PX, você reduz custos fixos com mão de obra e paga apenas conforme a demanda de serviços.

tax group
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA

Inteligência Tributária

levoutec

Tecnologias para entregar bem e melhor

Negócios

Sócios Mantenedores Platina

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br



Mercedes-Benz

As estradas falam e a Mercedes-Benz ouve cada voz.



Nossa paixão é entregar sucesso.



Cadeia completa e integrada de soluções para o setor de transporte de cargas.



Sua frota na palma da sua mão.



Apoiando e estimulando o desenvolvimento das atividades dos Cooperados.



Gerencie multas e pontos da CNH em um só lugar.



Somos líderes em soluções de gestão, pagamento de despesas e mobilidade para o mercado urbano e rodoviário.





Entre em contato:

(48) 9 9124-4922

comercial@fetrancesc.com.br

OURO

- Aceville
- Cootravale
- Asulbrat
- BR TAC
- Librelato
- Transmagnabosco
- Agricopel
- Transligue
- Transville Transportes e Serviços
- Roadcard Soluções Integradas em Meios de Pagamentos
- Transjoi
- Tombini e Cia Ltda



PRATA

- Mallon Mercedes-Benz
- Setracaço
- Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
- Schmidt Advogados Associados
- Sindivale
- TMC Transporte Multimodal de Cargas
- Max Protection
- Furgões Joinville
- Wilson Steingraber Transportes
- Carboni Iveco
- Sintravir
- Advocacia Viecelli
- Transportes Palhano
- Palmeira Implementos Rodoviários

BRONZE

- G7 Log Transportes Ltda
- Oca Logística
- Transgires
- R&C Carga e Logística
- Mendes e Koch OCA Logística Rodoviária
- Glamor Transportes
- Setccar
- Transverde Transporte e Logística
- Venson Transportes
- Rodopiso Transportes
- Contrans Transportes e Logística
- Translara Transporte de Carga
- FM Pneus
- Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda
- Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
- Vocatto Assessoria Contábil
- TCA Transportes Comércio Administração



**TROCA DE PNEUS
EM ATÉ 48X***
**O MELHOR PREÇO
DO MERCADO**

Utilize o Crédito CDC na compra de
pneus novos e **parcele em até 48x***

*Mediante Análise de Crédito



FETRANCESC
Rua José Cândido da Silva, nº 225
Balneário Estreito, Florianópolis/SC.
CEP: 8075-250